

Planejamento de Ações Agroecológicas em Comunidades Rurais do Município de Cruz das Almas - BA
Método: DRP

Planning of Agroecology Action Participative Diagnosis Rapid (DRP), in Communities Agricultural in Cruz das Almas - BA
Method: DRP

REZENDE, Renata Souza de¹. rezendersol@yahoo.com.br; SILVA, Marcos Paulo Leite da¹, mpauloleite@hotmail.com; SOUZA, Ubiratan Oliveira¹. ubiratan_agrufba@yahoo.com.br; ALMASSY JUNIOR, Alexandre Américo¹. almassy@ufrb.edu.br; SILVA, Franceli da¹, franceli@ufrb.edu.br;
¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Resumo

O Diagnóstico Rápido e Participativo é um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades identifiquem problemas e potencializem soluções. O referido trabalho foi desenvolvido em fevereiro de 2007 nas comunidades rurais da “Tapera”, “Corta Jaca”, “Cadete” e “Três Bocas”, contempladas pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER - com enfoque em sistemas agroecológicos de produção agrícola no município de Cruz das Almas. A técnica discorreu em torno de duas metodologias: Mapeamento Participativo e Fluxograma de Produção. Dentre alguns problemas relevantes durante a aplicação do DRP, percebeu-se que o sistema agrário aplicado nestas localidades, é fundamentado no tradicionalismo regional, sem que haja um aprimoramento das práticas conservacionistas para as futuras gerações e de um sistema de produção agroecológico. Concluindo-se que a sua aplicação se fez eficiente na identificação, caracterização e conscientização ambiental das comunidades em estudo.

Palavras Chaves: Integração; Agricultura Familiar; Sustentabilidade.

Abstract

The Participative Diagnosis Rapid is a set of techniques and tools that allows the communities identify problems and potencializem solutions. The related work was developed in February 2007 in the agricultural communities of the “Tapera”, “Corta Jaca”, “Cadete” and “Três Bocas”, contemplated for the Program of Assistance Technique and Agricultural Extension – ATER - with approach in system production agroecology in the Cruz das Almas. The technique discoursed around two methodologies: Mapping Participative and Production Fluxogram. Amongst some excellent problems during the application of the DRP, the applied system agrarian in these localities was perceived that, is based on the tradiction regional ism, without it has an improvement of the practical conservacionistas for the future generations and system agroecology of production. Concluding that its application made efficient in the identification, characterization and ambient awareness of the communities in study.

Keywords: *Integration, Agriculture Family; Sustainability*

Introdução

O DRP é um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades façam seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento. Desta maneira, os participantes poderão compartilhar experiências e analisar seus conhecimentos, a fim de melhorar as suas habilidades de planejamento e ação (VERDEJO, 2006). ALMASSY JUNIOR (2006), citado por SILVA et al., (2007) corroboram com essa informação afirmando que o DRP é uma ferramenta vantajosa de investigação porque permite acessar informações sobre a qualidade de vida das comunidades rurais de forma barata e

Resumos do VI CBA e II CLAA

confiável, possibilita a análise partilhada dos problemas enfrentados pelas comunidades de forma que esta possa se comprometer com o planejamento futuro visando seu desenvolvimento.

Mapeamento Participativo e Fluxograma de Produção compõem duas das metodologias de um DRP. Entretanto, de acordo com as características da comunidade e as necessidades que estas apresentam, é importante que seja aplicada de maneira adequada cada metodologia citada. Para tal, é necessário que a equipe que irá conduzir o método, visite antecipadamente o local de estudo, para que se faça uma pré-análise da situação comunitária. Vale ressaltar, que a qualificação dos facilitadores, é imprescindível para um bom desenvolvimento do método. PETERSEN e ROMANO (1999) didaticamente, decompõem um DRP em formação da equipe de organizadores; formulação das hipóteses de partida; elaboração do roteiro para as entrevistas e observações; levantamento das informações; sistematização das informações; análise das informações; e devolução. Para esta etapa de devolução, segundo ALMASSY JUNIOR (2006), após a análise dos problemas, realiza-se uma ou mais reuniões na comunidade para que os resultados do trabalho sejam debatidos com seus membros (os que participaram das entrevistas e outros que possam se interessar).

O Projeto ATER, coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, integradas com instituições de pesquisa e extensão, tem por foco promover a transição do sistema convencional de produção para os sistemas agroecológicos em comunidades rurais do município de Cruz das Almas - BA. Dentre tais instituições, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), desempenha relevantemente a função de auxiliar a coordenação e condução dos cursos de capacitação previstos como meta do projeto.

O presente trabalho teve por objetivo ressaltar a importância da aplicação de técnicas integrativas como o DRP para melhor planejamento agroecológico em comunidades rurais.

Metodologia

A fim de promover um maior nível de integração entre a equipe ATER e os membros comunitários, dinâmicas de grupo deram início às atividades do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), realizado em fevereiro de 2007 nas comunidades rurais da "Tapera", "Corta Jaca", "Cadete" e "Três Bocas". Para tal, a 'Dinâmica da Apresentação', possibilitou uma observação das perspectivas dos agricultores pela equipe condutora do DRP, facilitando questionamentos por partes dos mesmos no momento da aplicação das metodologias propriamente ditas. A expressão de pensamentos, e exposição "do que é", "do que quer", e "do que acredita", possibilitou a auto-reflexão dos participantes, acerca do seu comportamento e visões de vida.

O Mapeamento da Comunidade e o Fluxograma de Produção foram às metodologias adotadas na identificação das limitações e potencialidades das comunidades em questão. Esta primeira consiste em visualizar a estrutura social do meio rural, assim como, levantar informações sobre as condições de vida dos seus habitantes. Por se tratar de uma metodologia que não envolve apenas a identificação do mapa da comunidade propriamente dito, esse procedimento permite reunir dois outros aspectos fundamentais para análise do diagnóstico: 1) a identificação dos recursos naturais com seu modo de utilização; 2) a identificação dos aspectos sociais, levando em consideração os principais problemas que impedem o seu desenvolvimento sócio-econômico e histórico-cultural. A técnica foi realizada com o uso de ferramentas simples e didáticas (cartolinas e lápis colorido). Os habitantes foram mapeando em desenhos a sua comunidade, e expondo a sua realidade.

A segunda metodologia aplicada, refere-se ao Fluxograma de Produção, que caracteriza-se na identificação dos produtos que são cultivados no espaço rural, visando identificar as suas formas

Resumos do VI CBA e II CLAA

de produção, infra-estrutura apresentada e seu processo de comercialização. Após aplicação da técnica, as informações obtidas foram sistematizadas e analisadas, procurando perceber a diferenciação das necessidades e opiniões dos membros da comunidade. A técnica foi finalizada com a fase de devolução dos dados, a fim de debater as considerações expostas, e promover junto aos seus agricultores, o senso participativo, mobilizador e auto-sustentável.

Resultados

Constatou-se por meio do Mapeamento Participativo que das 150 famílias existentes nas quatro áreas comunitárias, grande parte destas apresentam seus estabelecimentos com áreas inferiores a cinco hectares, residindo em casas de alvenaria e com acesso a energia elétrica. A ausência de água encanada ainda é um dos problemas não solucionado para maioria dos seus agricultores. As quatro comunidades estão divididas em duas associações, que são vinculadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais – STR. A comunidade da “Tapera” apresenta aproximadamente 300 agricultores e a comunidade do “Cadete”, aproximadamente 400 agricultores familiares. A educação nas quatro comunidades limita-se ao nível fundamental 1, o que gera um grande problema, principalmente para os jovens.

A assistência médica local é inexistente, o que preocupa seriamente os seus habitantes, pois a circulação de transporte para estas localidades se dá em horários restritos, o que dificulta o seu deslocamento para cidade, em caso de emergência médica.



FIGURA 1. Aplicação da técnica do Mapeamento Participativo em comunidades rurais do município de Cruz das Almas - BA em fevereiro de 2007.

Com a aplicação do Fluxograma de Produção identificou-se que a exploração agrícola nestas áreas é pautada na produção de alimentos visando à subsistência familiar e comercialização dos possíveis excedentes, tendo como principal cultura a mandioca, correspondendo a mais de 50% da produção, cultivadas em áreas predominantemente planas. A conservação dos recursos naturais e a consciência acerca desta questão para maioria dos agricultores ainda é limitada sem que haja maiores preocupações com as gerações posteriores. A assistência técnica está diretamente ligada aos agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), a Empresa Baiana de Desenvolvimento da Agricultura (EBDA), e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Cruz das Almas, através dos projetos de investimentos. A necessidade de acompanhamento técnico orientando-os na condução das suas atividades agrícolas, aponta

Resumos do VI CBA e II CLAA

insatisfações por parte destes agricultores. É ressaltado que não trata-se de acompanhamentos com caráter assistencialista, pois o que necessitam, são instruções adequadas para condução de seus trabalhos em campo de maneira que tornem-se posteriormente auto-sustentáveis em suas atividades. O aproveitamento dos recursos que possuem em suas propriedades para cultivo e manejo de suas lavouras, fabrico de extratos vegetais para controle de pragas e doenças, comercialização e agregação de valores em produtos agroecológicos, exemplificam a necessidade de um profissional especializado nestas localidades. O seu solo é considerado de boa qualidade, embora com o uso de adubos químicos de forma exagerada e seu manejo inadequado, vem sofrendo processo de degradação e diminuição da fertilidade. A produção pecuária resume-se a bovinocultura de corte e criação de aves e suínos, voltados à subsistência.

Conclusão

A aplicação do DRP, despertou nas comunidades rurais do município de Cruz das Almas-BA a auto-avaliação e o senso crítico das suas ações ambientais enquanto comunidades agrícolas. A implantação de um sistema agrícola sustentável foi adotado na maioria das propriedades envolvidas no projeto ATER. O acompanhamento técnico demandado, orientando-os adequadamente na conversão dos sistemas convencionais de produção para o agroecológico, também fez parte dos resultados da técnica. Concluiu-se desta forma, que o DRP é um método eficiente para identificar técnicas de conservação ambiental nestas áreas de forma prática, dinâmica e integrativa.

Referências

ALMASSY JUNIOR, A.A. *Diagnóstico Rápido Participativo*. Cruz das Almas: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. 2006. 31 p. (Apostila)

PETERSEN, P.; ROMANO, J.O. (Org.). *Abordagens participativas para o desenvolvimento local*. Rio de Janeiro: AS-PTA/Actionaid-Brasil, 1999. 144 p.

SILVA, M.P.L. et al. Identificação de potencialidades no cultivo de plantas medicinais na comunidade rural de "Pindoba", Mutuípe/Bahia. *Revista Brasileira de Agroecologia*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, 2007.

VERDEJO, M. E. *Diagnóstico Rural Participativo: guia prático*. Brasília: Ascar, 2006. 61p.